



Projeto Livro Livre

Iba Mendes

"Quem me dera, agora, que as minhas palavras se escrevessem!
Quem me dera que se gravassem num livro!"

Jó 19:23

Literatura



Gil Vicente

Auto da Cananeia



Iba Mendes Editor Digital

www.poeteiro.com

Auto da Cananeia

Gil Vicente

Atualização ortográfica e projeto gráfico

Iba Mendes

Do ano de 1534.

Livro Digital nº 916 - 1ª Edição - São Paulo, 2018.

Teatro - Literatura Brasileira.

Gil Vicente

(1465/1466 – 1536/1540)



Iba Mendes Editor Digital

www.poeteiro.com

PROJETO LIVRO LIVRE



*Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma,
É chuva — que faz o mar.*

Castro Alves

O **Projeto Livro Livre** é uma iniciativa que propõe o compartilhamento, livre e gratuito, de obras literárias já em Domínio Público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, especialmente o livro em seu formato Digital. Sendo assim, não objetivamos fins comerciais ou promoção política. Tal qual o saudoso Nelson Jahr Garcia, pioneiro na divulgação do Livro Digital no idioma português, sempre estudei por conta do Estado, ou melhor, da Sociedade que paga impostos. Por isso, sinto-me também na obrigação de "*retribuir ao menos uma gota do que ela me proporcionou*". Daí o nosso esforço que se resume na simplicidade e na solidariedade.

Segundo normas e recomendações internacionais estabelecidas pela maioria dos países, incluindo Brasil e Portugal, uma obra literária entra em Domínio Público 70 anos após a morte do seu criador intelectual.

O nosso Projeto, que tem por objetivo colaborar na divulgação da Literatura em Língua Portuguesa, em suas variadas modalidades, busca assim não violar nenhum direito autoral. Todavia, caso seja encontrado algum livro que, por imprecisa razão, esteja ferindo os direitos do autor, pedimos a gentileza de nos informar no e-mail: iba@ibamendes.com, a fim de que seja imediatamente suprimido de nosso acervo.

Esperamos um dia, quem sabe, que as leis que regem os direitos do autor sejam repensadas e reformuladas, tornando a proteção da propriedade intelectual uma ferramenta para promover o conhecimento, em vez de um temível inibidor ao livre acesso dos bens culturais. Assim esperamos!

O Livro Digital é – certamente – uma das maiores revoluções no âmbito editorial em todos os tempos. Hoje qualquer pessoa pode editar sua própria obra e disponibilizá-la livremente na Internet, sem aquela imperiosa necessidade das editoras comerciais. Graças às novas tecnologias, o livro impresso em papel pode ser digitalizado e compartilhado nos mais variados formatos digitais, tais como: PDF, TXT, RTF, EPUB, entre muitos outros. Contudo, trata-se de um processo lento e exaustivo, principalmente na esfera da realização pessoal, implicando ainda em falhas decorrentes da própria atividade de digitalização. Por exemplo, erros e distorções na parte ortográfica da obra, o que pode tornar ininteligíveis palavras e até frases inteiras. Embora todos os livros do **Projeto Livro Livre** sejam criteriosamente revisados, ainda assim é possível que algumas dessas falhas passem despercebidas. Desta forma, se o distinto leitor puder contribuir para o esclarecimento de eventuais incorreções, pedimos gentilmente que entre em contato conosco, a fim de efetuarmos as devidas correções.

Ressaltamos, por fim, que o **Projeto Livro Livre** não se limita a simples publicação de textos já disponíveis na Internet, sem qualquer critério. Em vez disso, pautamos nosso trabalho no esmero gráfico e ortográfico, na digitalização e atualização de novas obras, na publicação de autores do nosso tempo, na conversão de livros em áudio etc. Buscamos assim popularizar o Livro Digital, tornando-o acessível a qualquer pessoa e sem nenhum custo.

É isso!

Iba Mendes

AUTO DA CANANEIA



FIGURAS:

SILVESTRA (Lei da Natureza)

HEBREIA (Lei da Escritura)

VEREDINA (Lei da Graça)

SATANÁS

CRISTO

SÃO TIAGO

SÃO PEDRO

SÃO JOÃO

CANANEIA

BELZEBU

Este auto que diante se segue fez o Autor por rogo da muito virtuosa e nobre Senhora D. Violante, Dona Abadessa do muito louvado e santo convento do Mosteiro de Oudivelas, a qual Senhora lhe pediu que por sua devoção lhe fizesse um Auto sobre o Evangelho da Cananeia. Foi representado na era do Senhor de 1534.

(Entra Silvestra, Lei de Natureza, cantando)

SILVESTRA

“Serra que tal gado tem
não na subirá ninguém.”

Eu sou lei de natureza
e hei per nome Silvestra
das gentes primeira mestra
que houve na redondeza.

Dos gentios sou firmeza
e por pastora me tem.
“Não a subirá ninguém

serra que tal gado tem.”

Assi que ando a pastorar
cem mil bandos de veados
porque os gentios são gados
mui esquivos de guardar.

E tão bravos de apriscar
que a serra que os tem.

“Não a subirá ninguém
serra que tal gado tem.”

Quando os quero assossegar
logo cada um tresmonta
de um só Deus não fazem conta
senão correr e saltar.

Todo seu bem é honrar
diversos deuses que tem
com que lágrimas me vem.

“Serra que tal gado tem
não na subirá ninguém.”

(Entra Hebreia, Lei de Escritura, e diz)

HEBREIA

Que gado guardas aqui
nesta fragosa espessura?

SILVESTRA

Guardo per lei de natura
meu gado mas vejo em ti
que tu és lei de escritura.

HEBREIA

Sam pastora de Judeia
nascida em Monte Sinai
e o meu nome é Hebreia.

SILVESTRA

E o teu gado onde vai?

HEBREIA

Sempre pasce em mesa alheia.

E sabes que gado é?
Tudo raposos e lobos
e eu te dou minha fé
que é a mais falsa relé
que há i nos gados todos.

Nunca me ouvirão cantar
que meu gado é tão erreiro
que sempre o verás andar
dum pecar em outro pecar
de cativo em cativo.

Que cante não há porquê
com leões e dragões,
nem prazer nunca me vê
e se uma hora canto é
Super flumina Babilonis.

Depois vou-me a Jeremias
e lamentamos a par
e os prantos de Isaías
estas são as alegrias
que meu gado anda a buscar.

SILVESTRA

Não menos quebre os sentidos
com meus veados diversos.

HEBREIA

Isso são gados perdidos,
os meus foram escolhidos
e fizeram-se perversos.

Os patriarcas primeiros
eram gados celestiais,
ovelhas, santos carneiros
e os profetas cordeiros,
e os de agora lobos tais.

Pois tem em mim uma pastora
que nunca foi outra tal.

SILVESTRA

Nego eu essa por agora.

HEBREIA

Oh se tu quisesses ora
fazer-te minha igual.

SILVESTRA

Mas melhor em terdes grandeza.

HEBREIA

Cala-te que não dizes nada
que eu sou per Deus espirada
e tu pola natureza.

SILVESTRA

Parece esta que cá vem
lei de graça santa e benta.

HEBREIA

Ela assi o representa
segundo a graça que tem

mas de ti valho eu setenta.

(Vem a Lei de Graça, por nome Veredina, e diz cantando)

VEREDINA

“Serranas não hajais guerra
que eu sou a flor desta serra.”

Oh que malhada e que gado
e que tempo e que pastora!
por sempre seja louvado
um só Deus que no céu mora.

Ele me enviou agora
das alturas cá em terra.

“Pera ser flor desta serra
serranas não hajais guerra.”

Ovelhas e cordeirinhos
é o meu gado maior,
muito humildes e mansinhos
e pascem polos caminhos.

E montes do redentor
ele é sumo pastor.

“E vós escusai a guerra,
que eu sou a flor desta serra.”

Outra mais alta pastora
anda na serra preciosa,
imperatriz gloriosa,
principal, minha senhora.

Esta dos anjos se adora
santa rainha na terra.

“E me fez frol desta serra
serranas não hajais guerra.”

Eu repasto suas cordeiras
virgens e martirizadas,
que leixam frescas ribeiras
e as mundanas ladeiras,
por serem sacrificadas.

Vós outras sois já acabadas
por demais é vossa guerra.

“Que eu sou a flor desta serra
serranas não hajais guerra.”

Não é já tempo de vós
porque o tendes já comprido
e se abriram os céus,
e lembrou-se o senhor Deus
do que tinha prometido.

E cumpria inteiramente
como eternal verdade,
com Abraão sua semente,
no mesmo tempo presente,
porque foi sua vontade.

HEBREIA
Como? Vindo é o messias?

VEREDINA
Já veio e anda pregando
ensinando e declarando
as divinas profecias.

HEBREIA

Isso estava eu esperando.

VEREDINA

Assi que a lei de graça
há de ter todo o cuidado,
pastora mor de seu gado,
isto é per força que eu faça
pois vosso giro é passado.

Na semana que passou
pera mais me confirmar
Satanás mesmo o tentou
polas vias que levou
com Adão no seu pomar.

E ficou tão compreendido
do alto saber eterno,
ei-lo vem que anda fugido
porque há de ser escozido
dos algozes do inferno.

SATANÁS

Como rapaz escolar
que lhe esqueceu a lição
e sabe que lhe hão de dar,
assi sei que hei de apanhar
desta vez um estirão.

Não porque tenham razão
se for nisto
porque eu tentei a Cristo
com muita arte e descrição,
mas não me há de valer isto.

Hei de haver tanta pancada
porque o não venci de feito
tanta negra tiçoada

que nunca foi embaixada
recebida de tal jeito.

E segundo o demo é feito
vejo a osadas,
estas barbas depenadas
e os cabelos a eito,
e as orelhas cortadas.

Porém nossas hierarquias
que culpa me dão aqui,
se hoje faz oito dias
fui um gigante Golias,
mas topei com el-rei David?

De temor não lhe fugi
nem fiz falha
em cometer a batalha
nem ficou nada por mim
mas não presto nemigalha.

Pude eu melhor pelejar?
Pude eu melhor resistir?
Pude eu mais negociar?
Que mais se pode arguir
na matéria de enganar?

Comecei-lhe de armar
per cortesia,
com piedosa hipocrisia
cuidei de o derribar,
per este erro que sabia.

Ora pois desta feição
lutei ousado e manhoso
que culpa me poerão
ir topar com Antenhão

Hércules mui façanhoso?
Porém é tão riguroso
Lúcifer
que não quer senão o que quer
como menino mimoso
e a mim não me há de crer.

(Vem Belzebu e diz)

BELZEBU
Como andas desassossegado,
não sei que diabo hás
que esta semana não vás
ter a nosso povoado,
nem sabemos onde estás.

SATANÁS
Eu nunca nas horas más
fui de esperto
ter com Cristo no deserto,
mas dêz que eu sou Satanás
não me vi em tal aperto.

BELZEBU
Como foi teu vencedor?

SATANÁS
Eu fiz-me pobre barbato,
mas é tão grão sabedor,
que me conheceu melhor,
que eu conheço o meu sapato.

E ainda que feito pato
eu lá fora,
nem convertido em mulato,
como o rato sente o gato
me sentira logo essa hora.

BELZEBU

E se é bom ver sem candeia
é cousa bem inovada,
mas meu espírito receia
porque tenho atormentada
a filha da Cananeia.

E se ele é dessa veia
o cavaleiro
deitar-me-á como a sendeiro
uma solta e uma peia
morrerei em palheiro.

Porque a mãe anda apressada
pera o ir logo buscar
e eu quero lá tornar,
que a minha demoninhada
há de ser má de curar.

SATANÁS

Se sua mãe acabar
que ele queira,
eu não te vejo maneira
e se te ele i achar
terás infinda canseira.

BELZEBU

Irmão queres ir comigo?

SATANÁS

Vai tu, eramá pera ti
que eu não posso ir contigo
que bem me abasta o perigo
em que domingo me vi.

Ele há de vir per aqui

de rondão
pera Tiro e Sidom
quero ver que faz per i
este famoso leão.

BELZEBU

Eu vou ora atormentar
a filha da Cananeia
e quem a de mim livrar,
fará dum rato baleia
e fará secar o mar.

SATANÁS

Vai tu que eu hei de espreitar
alguns dias
se será este o messias
ou o Deus que há de encarnar
como escreveu Isaías.

Porque Abraão na verdade
nem Elias nem Moisés
não foram da santidade,
nem poderio que este tem
nem com grande quantidade.

BELZEBU

Falas à tua vontade
eramá,
se tu isso dizes lá,
mau caminho levava o abade.

(Vem Cristo e com ele seis apóstolos: São Pedro, São João, São Tiago, São Felipe, Santo André, São Simão, e diz São Tiago)

SÃO TIAGO

Irmãos cumpre-nos saber
como havemos de orar

e quando houvermos de rezar,
que havemos de dizer,
pera nos aproveitar.

E pera se isto alcançar
do redentor,
seja Pedro embaixador
e enquanto ele falar,
adoremos ao senhor.

SÃO PEDRO

Toda esta congregação,
poderoso rei, sem par,
te pede com devoção,
que os ensines a orar.
E chorando que dirão,

porque estão na região
de ignorantes,
simpreses principiantes,
perguntam por onde irão,
como novos mareantes.

E que é o que pediremos
quando houvermos de rezar
e em que tempo rezaremos,
e as horas e o lugar
e todos estes extremos,

assi que nos socorremos
per tal via
à tua sabedoria
que nos dê o que não temos.

CRISTO

A justa e boa petição

traz bom despacho consigo,
mas bento é o barão
que reza com coração
e com alma e com sentido.

Que o rezar não é ouvido,
nem é nada,
sem alma estar inflamada
e o espírito transcendido,
na divindade sagrada.

Nem cuideis que arrecadais
por rezar muita oração,
se no coração estais
fora de contemplação.

Tende pronto o coração
em seu louvor
e com lágrimas de amor
dizeis esta oração
à grandeza do senhor:

*Pater noster qui es in cellis, sanctificetur nomen tuum. Adveniat regnum
tuum, fiat voluntas tua, sicut in cello et in terra.*

Com almas limpas e puras
dizeis isto ao senhor,
firmando-o por criador
e padre das criaturas,
que é no céu imperador.

E direis com grande amor:
seja louvado
teu nome e santificado,
neste nosso orbe menor,
como és no céu adorado.

E direis a sua alteza:
o teu reino venha a nós,
em que pedis fortaleza,
e mais pedis pera vós
graça e desperta limpeza

e mais perfeita grandeza
de bondade,
e pedis à deidade,
que per toda a redondeza,
seja feita a sua vontade.

*Panem nostrum cotidianum da nobis hodie et dimitte nobis debita nostra
sicut et nos dimittimus debitoribus nostris, et ne nos inducas in
tentationem sed libera nos a malo. Amen.*

Direis mais nesta oração,
sempre com espírito atento
e com pronta devoção:
faze-nos mercê do pão
de nosso sustentamento.

Porque o certo mantimento,
mais facundo,
não se cria cá em fundo,
nem à neve nem ó vento,
nem na terra nem no mundo.

E pedi-lhe filhos mais,
com choros do coração,
que vos dê uma quitação
das dívidas em que lhe estais
de vossa condenação.

Isto com tal condição
lho pedireis,
que assi perdoareis

os males que vos farão
e senão não no espereis.

E com gemente tenção
lhe haveis filhos de pedir,
que vos não leixe cair,
em nenhuma tentação
que vos possa destruir.

Ca não podeis resistir
às tentações,
sem Deus que vence os dragões,
que vos querem destruir
per engano os corações.

E mais pedi per final,
humildosos e devotos
como a padre general,
que nos perigos ignotos
vos livre de todo o mal.

(Vem a Cananeia cantando)

CANANEIA

“Senhor, filho de David,
amerceia-te de mi.
Senhor, filho de David,
amerceia-te de mi.”

Que minha filha é tentada
de espíritos que não tem cabo
e minha casa assombrada,
minha câmara pintada
de figuras do diabo.

De mal tão acelerado,
quem se livrará sem ti?

“Senhor, filho de David,
amerceia-te de mi.”

Triste mulher que farás?
Tanta pena quem ta deu?
Ó inferno, que fiz eu
que mandaste a Satanás,
que me esbulhasse do meu?

Como esbulhada do seu
socorrer me venho a ti.

“Senhor, filho de David,
amerceia-te de mi.”

Tem os seus braços torcidos,
os olhos encarniçados,
os cabelos desgrenhados,
seus membros amortecidos.

Dá gritos faz alaridos
e o socorro está em ti.

“Senhor, filho de David,
amerceia-te de mi.”

Mostra aqui teu poderio,
manifesta tua grandeza
e exalça teu senhorio,
salva-me no teu navio,
no mar de tanta tristeza.

Pois é sobre natureza
este mal. Pois que te vi!

“Senhor, filho de David,

amerceia-te de mi.”

SÃO TIAGO

Ó, senhor, por piedade,
escuta aquela mulher,
pois tens de propriedade,
com muito boa vontade
receberes quem te quer.

E o que te requerer
lhe concede,
não olhes seu merecer,
mas vê bem o que te pede,
se se pode conceder.

SÃO JOÃO

Senhor, a tua clemência
pertence aos atribulados,
esta dona com seus brados
chama à tua providência,
que é mãe dos desconsolados.

Sejam, senhor, inclinados
teus ouvidos
a seus prantos e gemidos
por que sejam consolados
e seus danos socorridos.

SÃO PEDRO

Eu creio que és pastor,
e os humanos teu gado,
e o lobo é o diabo,
seu contrairo e matador.

E pois te mata, senhor,
esta ovelha,
incrina-lhe tua orelha

que segundo seu clamor
algum anjo a aconselha.

CRISTO

Eu não sou cá enviado
per piedoso nivel
senão socorrer ao gado
que pereceu no montado
das ovelhas de Israel.

Por este vesti burel
de vil terra
e não por gado de serra,
que pasce feno infiel
sem querer sentir que erra.

CANANEIA

Senhor, não hei de cansar,
pois al não posso fazer,
tu queiras-me perdoar,
porque te hei de importunar
e tu me hás de socorrer.

Não que por meu merecer,
tal confio,
mas peço a teu senhorio,
que me outorgue o seu querer,
pois creio o teu poderio.

SÃO TIAGO

Oh que fé e que fervor!
e que esforçada vontade
bem merece a pecador,
que alcance algum favor
de tua suma piedade.

Mostra a santa majestade

e perfeição,
nas províncias de Canão
e toda a geralidade,
dos demônios pasmarão.

BELZEBU

Oh quem vos mete, senhores,
em rogardes por ninguém?
Que quando rogardes bem
por vós outros pecadores
ficareis ainda aquém.

Que vos vai ou que vos vem
pois de *ab enício*
assombrar é meu ofício
e taxados quais e quem?

SÃO PEDRO

Ó maldito Belzebu!
quem te deu a ti poder
que atormentasses tu,
nenhum homem nem mulher,
sem ter direito nenhum?

BELZEBU

Senhores santos benditos,
i há planetas visíveis,
há i outras invisíveis,
que pertencem aos espíritos
e causam cousas terríveis.

Qualquer que nascer sujeito
à maldita conjunção,
sem nenhuma apelação,
nem estilo de direito
pertence à nossa prisão.

Assi como quem nascer,
na conjunção desestrada
em que pecou Lúcifer.

E quem nasceu na hora tal,
e planeta em que pecaram
os judeus quando adoraram
o bezerro de metal
pera nossos se geraram.

Também quem nascer no fito
da conjunção em que cuidou,
que afogou o mar Ruivo,
os cavaleiros do Egito
são nossas almas e tudo.

Também é de nossa alçada
toda a pessoa nascida,
na conjunção celerada
que Sodoma foi queimada
e Gomorra sovertida.

E é perdido também
todo o que nascido for,
na conjunção do item
em que com bravo furor,
el-rei Nabucodonosor
destruiu Jerusalém.

E esta moça de Canão,
e filha desta senhora,
foi nascer na conjunção,
que reinava a nossa hora.

E pois vós rogais por ela
a vosso mestre que eu temo,
eu vou chamar outro demo

e entraremos outros nela,
e veremos este extremo.

E vós, Cristo, não deveis,
pois dizem que sois eterno,
agravar o santo inferno,
nem quebrantar suas leis
e seu sagrado caderno.

SÃO PEDRO

Oh que parvo pregador!
oh que falsa estrolomia!
que mau siso de doutor,
que ignorante sabedor
e que doida fantasia.

Ó mestre da vaidade!
tu não sabes que és cativo
e escravo da trindade?
Quem te deu ter potestade
sobre nenhum corpo vivo?

BELZEBU

Não dizem que o Espírito Santo
falava dentro em David
e dos profetas assi?
Por que não farei outro tanto
nos que tenho pera mim?

E Deus padre não assombrava
a Moisés com terremoto
cada vez que lhe falava?
Quanto eu vi que assombrava
com temores seus devotos.

SÃO PEDRO

Tu queres ser igualado

com Deus suma das grandezas?
Como és desavergonhado,
triste maldito austinado,
cheio de vãs sutilezas.

Não lhe ouçamos vaidades,
vá falar com quem quiser,
porque em lhe responder,
honramos suas maldades
e isso é o que ele quer.

CANANEIA

Ó senhor, escuta a triste,
de todo emparo estrangeira,
já, senhor, viste e ouviste,
em que desastre consiste
a dor de minha canseira.

Não abasta atormentada
minha filha e minha dor,
ferida escalavrada,
mas agora ameaçada,
pera cada vez pior?

SÃO JOÃO

Suplicamos-te, senhor,
que hajas dela piedade!

CRISTO

Já vos falei a verdade,
meu padre me fez pastor
do gado da sua vontade.

Das ovelhas de Jacob,
que procedem de Abraão
e dos povos de Canã,
ninguém haja deles dó

fazei conta que cães são.

Como aos filhos consentis
que lhes tire o mantimento,
polo dar aos cães cevis?
Injusta cousa pedis
com vosso requerimento.

CANANEIA

Eu digo, senhor, que si
não tenho disso querela,
confesso que sou cadela
e de cadela nasci
e sou mais perra que ela.

E porém as cachorrinhas
c'os cães deste teor
e os gatos e galinhas
se fartam das migalhinhas
da mesa de seu senhor.

Quanto mais os seus manjares
que és padre das companhas
fartas montes e montanhas
e desertos e lugares
até bichos e aranhas.

Com glória mui sem trabalho
fartas os mares e rios
e as ervas de rocios
e os lírios de orvalho
nos lugares mais sombrios.

Ó criador liberal
que lá nos bosques perdidos
tens os bechinhos providos
e a mim só por meu mal

os emparas escondidos.

*Pleni sunt celi et terra
majestatis gloria tua*
pois inda que seja perra
não me leixes tu tão nua
nesta triste e cruel guerra.

Que se há remédio sem ti
eu não o posso entender
e se te esquivas de mim
que excomungada nasci
quem outrem pode absolver?

Ó tesouro de prazeres
e esperanças merecidas!
polos teus santos poderes,
te peço, senhor das vidas,
que tu não me desesperes.

E se por ser Cananea
e filha de perdição
desprezas minha oração
a mísera *anima mea*
onde achará redenção?

Se perco por mulher ser
por meus erros profundos,
senhor, debes tu de ver
que nasceste de mulher,
escolhida antre mil mundos.

CRISTO

Mulher muito grande é
o teu bom perseverar
e mui grande a tua fé
e é justo que te dê

o que vieste buscar.

Porque tens muito sofrido,
como constante oradora
mando que logo nessa hora,
se cumpra o que tens pedido
e seja sã desde agora.

(Em este passo vem fugindo o demônio Belzebu e topa com Satanás e diz)

BELZEBU

Venho saber que isto é.

SATANÁS

Como vens assi torvado?

BELZEBU

Chegou-nos lá um recado
de Jesu de Nazaré,
mui terrível e apertado.

SATANÁS

Que recado?

BELZEBU

Eu to direi
que nenhuma cousa fique
não era mais seu repique,
senão: *ite maledicti patris mei*

SATANÁS

Mais que me faz pasmar
como chegou isso lá,
que Cristo não foi de cá,
nem se buliu dum lugar.

BELZEBU

Não sei como isso será
que éramos mil escolhidos,
procedidos das nações,
daqueles coros sobidos
tronos e dominações.

A moça com grandes gritos
ajuntou toda a cidade
e veio uma claridade
que nos cortou os espíritos.

SATANÁS
De fogo ou de que qualidade?

BELZEBU
Era assi um resplendor
cercado de nuvens pretas
os raios eram de setas
e o fogo de temor.

No meio logo olhei
onde mil espantos vi
então saía dali
esta voz do alto rei:
ite ite maledicti patris mei.

SATANÁS
Era aí teu irmão contigo?

BELZEBU
Meu irmão e teus cunhados
e Belial teu amigo
e teu pai era comigo
e os serafins desbarbados.

E todos forçosamente
fomos lançados dali

e assi subitamente
sem vermos nenhuma gente
nos arrastaram per i.

Pelejar não no houve i
nem chamar aqui del-rei
senão esta voz assi:
ite ite maledicti patris mei.

Oh que voz pera temer
que temor pera sentir
que sentir pera doer
e que dor pera sofrer
a quem tal voz compreender.

SATANÁS

Não estou maravilhado
senão de estar i Hulcão
e Gerundo bem armado
e o drago frei Tropão
e não terem coração
pera se dar a recado.

BELZEBU

Por que falas ao desdém
e me culpas sem concerto
pois que viste no deserto
o poder que Cristo tem
que até agora foi coberto?

Porém quem adivinhara
que no mundo visse eu
nenhum homem que ousara
e sem temor me lançara
per força fora do meu?

SATANÁS

Rogo-te que pratiquemos
neste homem quem será.

BELZEBU

É um extremo de extremos
um caso que não sabemos
nem sei se se saberá.

SATANÁS

Eu acho no meu caderno
que isto são desaventuras
porque este homem é eterno
e há de roubar o inferno
e deixar-nos às escuras.

(Vão-se estes e diz Cristo aos discípulos)

CRISTO

Onde o temor sempre atija
e o receio melhor cabe
é no ladrão porque sabe
que deve muito à justiça
então teme que o pague.

Assi o imigo infernal
como pecou per maldade
onde enxerga santidade
tem-lhe temor natural
e grande ódio per vontade.

Eu vos dei hoje lição
de como haveis de orar
e quando e de que feição
e o que haveis de falar
em vossa santa oração.

Pois mais haveis de saber

e notai isto de mim
que quem a Deus há de haver
lhe convém permanecer
nas virtudes até fim.

Porque Deus é duração
glória sem acabamento
e não há por perfeição
dous anos de devoção
e trinta de esquecimento.

Bem vistes esta mulher
e o seu perseverar
seu sofrer e o seu crer
e com isto receber
quanto quis arrecadar.

Rogo-vos sem mais latins
por alcançardes o preço
dos anjos e serafins
que sempre os vossos fins
concertem com o começo.

Notai o sofrer de Elias
as paciências de Job
as prisões de Jeremias
as fortunas de Jacob
e como acabaram seus dias.

(Vem a Cananeia e diz)

CANANEIA
Ajudai-me a dar louvores
e graças ao redentor
pois fostes meus rogadores
até fim de minha dor.

SÃO PEDRO

Vere dignum et iustum est,
pois que a todos fez mercê
adoremos nosso mestre
cheio de graça celeste
como per obra se vê.

(E cantando "Clamabat autem" se acaba o dito auto)



Iba Mendes Editor Digital
www.poeteiro.com